AULA DE GINÁSTICA RÍTMICA (GR) NA EDUCAÇÃO ESCOLAR BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ALUNAS BOLSISTAS DO PIBID.

Gisele Almeida Lima; Universidade Nove de Julho, Brasil; gisaandrew84@gmail.com

Raquel Ribeiro; Universidade Nove de Julho, Brasil; quelribeiroso@hotmail.com

Ricardo Yoshio Silveira Ribeiro, Universidade Nove de Julho, Brasil;

ricardoyoshio@uninove.br.

RESUMO:

Durante o curso de licenciatura em educação física da Instituição de Ensino Superior (IES) - Universidade Nove de Julho (UNINOVE) estudamos e aprendemos diversos conteúdos importantes para uma boa formação docente e foi na disciplina de Ginástica Rítmica (GR), que tivemos a ideia de aproveitar um trabalho que elaboramos atendendo à solicitação do professor e aplicar no Pibid. O Parâmetro Curricular Nacional de educação Física (BRASIL, 1998) considera que a Educação física no contexto escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. E independente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitivas, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social), atividades de Ginástica Rítmica (GR) pode ser utilizada no contexto escolar. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência do tema de aula: Ginástica Rítmica aplicado no componente curricular Educação Física na Escola Estadual (E.E.) Horácio Lafer no ano de 2014. (1) Levamos inicialmente a ideia para a professora coordenadora Fernanda que de imediato apoiou nossa ideia e nos auxiliou na elaboração das aulas. (2) Em seguida elaboramos uma aula de GR para os alunos do ensino fundamental I, considerando os estudos mais aprofundados sobre o conteúdo específicos; (3) Escolha dos espaços disponíveis; (4) Durante o processo de elaboração nos deparamos com a escassez de materiais específicos para o desenvolvimento da modalidade; solucionamos o problema com a utilização e confecção de materiais alternativos. (5) A aplicação com alunos do ensino fundamental I e (6) análise dos pontos positivos/negativos e *feedback* da professora

coordenadora, coordenação pedagógica e a direção da escola. Os resultados foram muito satisfatórios, pois pudemos verificar o interesse dos alunos em estudar um novo e diferente conteúdo da mesma maneira que nos mostra a importância dos conhecimentos adquiridos e construídos na universidade e aplicados em situações concretas na educação escolar básica para uma sólida formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Pibid; Ginástica Rítmica.

Introdução

Este trabalho foi realizado através da nossa experiência a iniciação a docência pelo programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) no qual fomos contempladas tem feito com que nossas experiências vivenciadas sejam significativas para nossa futura profissão: educadoras físicas. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência das nossas impressões nas aulas de educação física na Escola Estadual (E.E.) Horácio Lafer no ano de 2014. Tivemos a oportunidade de aplicar uma aula de Ginástica Rítmica para as turmas do 1º ano crianças de 6 a 7 anos de idade concordamos que a educação física é muito importante para o desenvolvimento cognitivo e motor dessa faixa etária assim como a participação de todos independente de suas capacidades físicas ou motoras acreditamos que a Ginástica Rítmica (GR) pode ajudar no desenvolvimento de habilidades finas que são muito importantes para o desenvolvimento futuro das crianças trabalhando a maturação de habilidades como locomoção, saltar, rolar, a movimentação corporal através da música a manipulação dos aparelhos são habilidades que devem ser trabalhadas desde pequenos Gaio (2007) cita que nas aulas de educação física a GR se dá a partir do conhecer, vivenciar e apreciar a prática; mas para a compreensão, ressignificação, aprofundamento e transformação do tema se fazem necessário à continuidade do trabalho pedagógico ao longo dos anos, já que cada ano o alunos possuem características e níveis diferentes de compreensão e desenvolvimento cognitivo, motor e social, além dos objetivos específicos de cada série.

Desenvolvimento

Baseamos nas aulas experimentações e vivências adquiridas com a professora de GR Larissa Aurea Terezani do curso de licenciatura da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) podemos realizar algumas dessas atividades na Escola Estadual (E.E.) Horácio Lafer.

Inicialmente identificamos os materiais que estavam disponíveis na escola para uso e os que estavam faltando e que conseqüentemente teríamos que fazer; nesse caso bolas, bastões e fitas havia disponíveis para utilizar na escola, já a corda, arcos e maçãs tiveram que ser confeccionadas a partir de materiais alternativos.

Elaboramos então um plano de aula com algumas atividades para cada elemento, decidimos aplicar inicialmente para a turma do 1º ano e nos preocupamos mais com a experimentação dos elementos para as crianças do que com os movimentos técnicos, pois para essa fase segundo Brasil (1998) os alunos devem vivenciar os movimentos numa multiplicidade de situações, de modo que construam um repertório amplo.

Com todo material e plano de aula pronto marcamos uma aula com a 1ª turma do dia, então iniciamos nossa aula, com um bate papo com intenção de identificar os conhecimentos prévios sobre a Ginástica Rítmica e seus elementos. Nesse momento todos os alunos desconheciam a Ginástica Rítmica; questionamos então sobre os elementos como Fita, Arco, Maças também disseram que não conheciam. Explicamos de forma simples para o entendimento dos alunos o conceito de Ginástica Rítmica como sendo uma modalidade que tem como características a expressão corporal ao ritmo da música e utiliza a manipulação de pequenos materiais como Bola, Arco, Fita, Maças, Corda, Bastão, em seguida apresentamos algumas atividades motórias¹ para que os alunos pudessem vivenciar e manipular os elementos: iniciamos com o elemento *Arco*, todas as crianças se posicionaram pela quadra e distribuimos os arcos no início deixando-os a vontade para realizarem os movimentos que quisessem com o arco. Em seguida, mostramos alguns movimentos e pedimos para que repetissem sendo que a maioria conseguiu executar os movimentos da forma correta, aqueles que não conseguiram nós auxiliamos mostrando novamente o movimento mais lento até que o aluno conseguisse executá-lo. No final todos haviam explorados uma grande diversidade de movimentos; logo após apresentamos o elemento *corda*, dividimos em

¹ Motório (Dic. Caldas Aulete): adj. || que tem movimento, motor. F. *Motor*.

dois grupos e iniciamos uma atividade de passar sob a corda, depois solicitamos que a passagem fosse realizada com alguma dança de sua preferência, assim cada poderia explorar o seu potencial. Concluída a atividade, todos foram apresentados a uma brincadeira com elemento bastões e fitas; para isso organizamos dois grupos sendo que um grupo ficou para atividades com bastões e o outro com a fita; o grupo das fitas receberam individualmente uma fita e puderam realizar os movimentos livremente para terem primeiro contato com o elemento, logo depois apresentamos alguns movimentos realizados pelos Ginastas, alguns tiveram algumas dificuldades pois o material usado não era padronizado para o tamanho deles, porém quando mostramos algumas formas de executarem com mais facilidades todos conseguiram realizar os movimentos; enquanto isso, no outro grupo foi realizada uma atividade com os bastões, um círculo dos alunos com bastões posicionados na frente de cada, ao sinal deveriam trocar de lugar sem deixar os bastões caírem.

Após terminarem as atividades invertemos os grupos para que pudessem experimentar os demais materiais e movimentos.

Com elemento *bola*, os alunos foram organizados em fileiras e determinamos um percurso para ser realizado de diversas maneiras, experimentando assim o equilíbrio a lateralidade e por último apresentamos as maçãs, porém não foi executado nenhum movimento por ser um elemento mais pesado que é lançado, procuramos nos limitar que eles tivessem um contato mais básico, somente pegaram e sentiram o elemento.

Dificuldades

Tivemos alguns problemas com materiais, relacionados com os defeitos e falta de alguns deles, tivemos a ideia a partir das aulas na UNINOVE adaptando e criando os materiais para os alunos. Foi um momento desafiador, mas ao mesmo tempo tivemos ideias muito animadoras, pois preparar esses materiais pensando no conteúdo da aula para os alunos nos incentivou e motivou nosso trabalho, mesmo com algumas dificuldades conseguimos preparar os materiais que seriam utilizados. Contamos nesse momento com o apoio da Professora de educação física supervisora PIBID Fernanda Thais Lima, para a preparação da aula, acreditamos desde o início que a vivência seria

muito importante para os alunos dessa etapa da educação básica e para nossa trajetória na iniciação à docência ainda em processo de formação acadêmica.

Resultados

Os resultados foram mais que esperados uma vez que observamos que os alunos apreciaram a aula, participando plenamente das atividades propostas, conseguiram executar os movimentos solicitados e vivenciaram todos os equipamentos da modalidade.

Conclusão

No final da aula questionamos se haviam gostado da aula e todos disseram empolgados que sim, questionamos quais foram os elementos preferidos e tivemos varias respostas diferentes pois alguns preferiram o arco outros a fita outros a corda, bola e bastões mas foi unanime eles disseram que adoraram a aula e queriam ter novamante uma aula de Ginastica Ritmica.

Observamos que todos participaram da aula e executaram os movimentos que foram solicitado dentro das limitações de cada um e mesmo os que tiveram um pouco mais de dificuldade se esfoçaram para realizar o movimento correto pela nossa primeira experiencia em aplicar a aula podemos dizer que foi uma excelente e gratificante oportunidade que tivemos de aprender com eles e passar um pouco do nosso conhecimento adquirido ainda em processo de formação, essa experiência nos ajudou a nos repensar nossa futura prática docente como professoras na educação escolar básica.

Referências

ARTAXO, I; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento**: teoria e prática. Guarulhos, Phorte editora, 2000.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. vol.7, Brasília: MEC, 1998.

GAIO, Roberta. **Ginástica Rítmica Popular: uma proposta educacional**. 2.ed. ampliada e atualizada. Jundiaí, Fontoura, 2007.

LAFFRANCHI, B. **Treinamento desportivo aplicado a Ginástica Rítmica**. Londrina, Unopar, 2001.

MARTINS, S. **Ginástica Rítmica Desportiva: aprendendo passo a passo**. Rio de Janeiro, Shape, 2000.

TIBEAU, C. C. P. M. **Motricidade e Música: aspectos relevantes das atividades rítmicas como conteúdo da Educação Física**. Santo André, Revista Brasileira de Educação Física, Esportes, Lazer e Dança, v.1, n.2, jun. 2006, p.53-62.